

## ARQUIVOLOGIA: entre memórias e políticas

Tempos, limites, fronteiras, barreiras geram histórias de vidas, de instituições, de percursos, desafios e de conquistas. Os vencedores escrevem as histórias e os ângulos são contados e retratados conforme os interesses. E assim registra-se e preserva-se a nossa memória. Nossa Revista **Ágora: Arquivologia em debate** busca novas parcerias e colaboradores, no intuito de dar continuidade, acessibilidade e disponibilidade de temas abordados pelos nossos autores e fortalecer as reflexões do fazer-pensar-saber arquivístico.

O fluxo da publicação contínua requer uma equipe ampla e as voluntárias terminam a fase de envolvimento com a **ÁGORA** e o fluxo de editoração volta para as editoras e deixamos de lado as atividades de divulgação via marketing digital científico. Parabenizamos as colegas Patricia Neubert, Juliana Fachin e Elisabete Werlang pelo sucesso das postagens no mundo das mídias sociais em 1.000 seguidores e em nosso contador de estatísticas com mais de treze mil visitas em 2019.

A **capa** desta edição apresenta nossa Ponte Hercílio Luz, patrimônio histórico cultural restaurado e reintegrado ao cotidiano de Florianópolis. Pontes são necessárias para unir territórios e pessoas, assim como nossa **ÁGORA** representa ponte entre pessoas e o conhecimento na área da arquivologia.

Com alegria e prazer lançamos na véspera do Ano 2020 o volume 30, número 60 de nossa **ÁGORA**. Os **Artigos** : Arquivista e a formação continuada: análise comparativa dos países de língua portuguesa e Espanha, de Katia Isabelli Melo, Thayná Sérvio de Oliveira e Amanda de Araújo Garcez Bueno; O princípio da territorialidade nas fronteiras da arquivologia e da história, de Fernando Gabriel Corrêa, Angelica Alves da Cunha Marques; Arquivistas, cientistas e a preservação dos arquivos produzidos pelas atividades em ciência e tecnologia, de Caterina Salvi, Maria Celina Soares de Mello e Silva; Políticas culturais e arquivos públicos: o caso da Lei Rouanet, de Giseli Milani Santiago Balbino e Renato Pinto Venâncio; Acesso à informação pública no Brasil: do Império à República, de Lucia Helena Correa Solci; O lugar da documentação nos debates sobre tratamento dos documentos arquivísticos no Brasil, de Eliane Bezerra Lima, Ivana Denise Parrela; Identificação como função arquivística: produção científica brasileira e discussões, de Sânderson Lopes Dorneles, Brunelly Santos Pereira da Silva; Modelo de Controle da Autoridade de nomes pessoais: uma proposta para o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande, de Carmen Islair Bilhalva Cardoso e Angélica Conceição Dias Miranda; Revisitando o trajeto institucional do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo: as práticas e os usos das origens imperiais “ocultas” ao início da primeira república, de Taiguara Villela Aldabalde, Georgete Medleg Rodrigues; Obras francesas na produção científica arquivística brasileira, de Angélica

Alves da Cunha Marques, Aline da Cruz Cardoso; O uso das tecnologias da informação e comunicação e o acesso a documentos no Arquivo Público Mineiro, de André Luiz Ogando Pereira e Marta Macedo Kerr Pinheiro; Interoperabilidade entre repositórios arquivísticos digitais confiáveis, de Henrique Machado dos Santos e Daniel Flores.

Os **Relatos de experiências**: Prática e análise paleográfica: manuscritos da Colonia de Blumenau, de Jônatas Edison da Silva, Sibelly Maria Cavalheiro e Aline Carmes Krüger; Tutoria acadêmica na UFSC, de Patrícia Soares da Silva Bertotti e Eva Cristina Leite da Silva; Diagnóstico arquivístico: um relato de experiência na Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) do Instituto Federal de Sergipe (IFS), de Manuela do Nascimento Silva, Verônica dos Santos Barboza e Dulce Elizabeth Lima de Sousa e Silva; Instituições na projeção do passado: o uso da imagem de acervo na educação não formal, de Sílvia Maria Espírito Santo e Sara Louise Caroni; Transcrição paleográfica de documentos da Colônia Blumenau (1866-1867), de Raísa Pacheco e Delorme Camilo; Gestão arquivística de documentos: o caso da editora da UFSC, de Heloisa Costa, Iago Godoy e Gleisy Regina Bóries Fachin; Entrevistas orais com pilotos do Correio Aéreo Nacional: estudo de caso, de Maria Lucia Valada de Brito.

Os **Trabalhos de Conclusão de Curso**: A política pública de arquivo: a gestão de documento arquivístico no Arquivo Nacional de Timor-Leste, de Mario Menezes e Eliana Maria dos Santos Bahia, Análise das práticas de preservação e acesso do acervo em microfilme do centro de registro e indicadores acadêmicos da Universidade Federal do Pará, de Bruna Marques da Silva e Roberto Lopes dos Santos Junior; A inserção da competência em informação nos cursos de graduação em arquivologia, de Laécio Lucas Sousa Farias e Renata Lira Furtado.

As **Resenhas**: As transformações e reflexões no campo da arquivologia: resenha, de Iuri Ianiski de Moura; Competências e habilidades do arquivista no mercado de trabalho: resenha, de Ezmir Dippe Elias; Universo arquivístico, de Eliana Maria dos Santos Bahia

Cabe destacar o trabalho árduo de toda a equipe, um grupo de voluntários que desempenham papel fundamental para o desenvolvimento das atividades inerentes da tarefa de editoração, comunicação científica e disseminação de conteúdo especializado.

Agradecemos a todos os envolvidos nessa ÁGORA e vamos para o debate reflexivo, crítico e construtivo para a Arquivologia! Desejamos proveitosas leituras, reflexões e provocações com os textos publicados!

Florianópolis, 31 de dezembro de 2019.

Ursula Blattmann e Eliana Maria dos Santos Bahia  
Editoras da ÁGORA

